

Festa de S. Josemaria em Portugal

Resumo das missas em honra de S. Josemaria no passado dia 26 de Junho.

04/07/2010

Lisboa

Na homilia da Missa da festa de S. Josemaria, pronunciada na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, durante a Missa em honra de S. Josemaria, D. Tomás Nunes evocou o testemunho apostólico do fundador do Opus Dei associando-o à

mensagem deixada pelo Papa na sua recente viagem a Portugal.

O bispo auxiliar de Lisboa citou palavras do santo, fundador do Opus Dei: "O modo de os leigos contribuírem para a santidade e o apostolado da Igreja consiste na acção livre e responsável no seio das estruturas temporais, aí levando o fermento da mensagem cristã". D. Tomás Nunes fez a leitura destas palavras dizendo que elas vão além do chamamento de um cristão a exercer responsabilmente a sua profissão com uma boa preparação técnica e científica. Ficar por aqui seria redutor. O que se pretende, disse, é um testemunho de vida e uma actuação que sejam manifestações de uma presença cristã. Só assim o cristão cumprirá a sua missão divina.

D.Tomás Nunes afirmou ainda que as palavras pronunciadas por S.

Josemaria, há 40 anos, encontram eco na mensagem que o Papa Bento XVI nos deixou na sua recente visita apostólica a Portugal, no encontro com os Bispos, que recordou: “Na verdade, os tempos que vivemos exigem novo vigor missionário dos cristãos, chamados a formar um laicado maduro identificado com a Igreja, solidário com a complexa transformação do mundo. Há necessidade de verdadeiras testemunhas de Jesus Cristo, sobretudo nos meios humanos, onde o silêncio da fé é mais amplo e profundo: políticos, intelectuais, profissionais da comunicação. Em tais âmbitos, não faltam crentes envergonhados que dão as mãos ao secularismo construtor de barreiras à inspiração cristã. Entretanto, amados irmãos, aqueles que lá defendem com coragem um pensamento católico vigoroso e fiel ao Magistério continuem a receber o vosso estímulo e palavras

esclarecedoras para como leigos viverem a liberdade cristã”.

Evocando os oitenta anos da fundação da secção feminina do Opus Dei e do início do apostolado do Opus Dei com mulheres, que se vive no corrente ano, D.Tomás exortou os presentes a dar graças pelo trabalho desenvolvido e a pedir, através da intercessão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que os homens e mulheres do Opus Dei “cresçam na santidade e enriqueçam a sociedade com o testemunho claro da sua igual dignidade, expressa na diversidade do seu ser e do seu agir”.

O Vigário Regional do Opus Dei, em Portugal, que concelebrou, associou-se ao Bispo Auxiliar de Lisboa, em breves palavras finais, e lembrou a alegria de mais um ano mariano, decretado pelo Prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarria, em acção de graças pelo 80º aniversário do início

do trabalho apostólico com mulheres. Evocou o papel que lhes compete na Igreja e o seu testemunho, necessário em tantos ambientes que urge evangelizar.

Porto

Mons. José Rafael Espírito presidiu, neste mesmo dia 26 de Junho, de manhã, à Missa celebrada na Igreja da Trindade, no Porto. Ao reflectir sobre o convite evangélico “...Faz-te ao largo”, da leitura litúrgica, referiu-se-lhe como “palavra imperiosa de Cristo” e recordou que ela tem uma ressonância especial neste ano, em que o Bispo da diocese, D. Manuel Clemente, convocou a Missão 2010. Com o auxílio de S. Josemaria Escrivá e da instituição que Deus o chamou a fundar – Opus Dei - cada um dos presentes foi convidado a renovar a sua disponibilidade activa ao que Deus lhe pedir, ao projecto que tiver para a vida de cada um e a um

apostolado de “amizade autêntica, de tu a tu, de coração a coração”, de acordo com os ensinamentos do santo em cuja memória a Missa foi celebrada.

A cerimónia foi acompanhada por um coro formado por mães e pais dos colégios Horizonte e Cedros, que alternou entre cantos gregorianos, polifónicos e populares.

Braga

Em Braga, a Missa da festa de S. Josemaria foi celebrada na Sé Catedral por D. Manuel Linda, bispo auxiliar da diocese, que se referiu a S. Josemaria como um santo que “antecipou o melhor do Concílio Vaticano II” com a mensagem da vocação universal à santidade buscada no meio do mundo.

Os cânticos gregorianos do coro “Capella Bracarensis” solenizaram a cerimónia em que participou um

grande número de jovens famílias. No final, os fiéis tiveram oportunidade de venerar as relíquias do santo que a Sé de Braga possui desde os anos 90 e conserva expostos à devoção numa das capelas do claustro.

Curiosamente, este ano, os andores da procissão dos “santos de Junho”, tradicionais nas festas de S. João de Braga, ainda permaneciam nas naves da catedral. S. Josemaria foi assim de direito e de facto mais um entre os santos de Junho.

Viseu

Em Viseu a Missa foi concelebrada por dois sacerdotes da Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz que comemoravam as bodas de ouro da sua ordenação. Um deles, Mons. Alfredo Melo, vigário geral da diocese, centrou a homilia no agradecimento pelo dom do

sacerdócio e pelo que aprendeu de S. Josemaria.

Acompanhou a celebração o coro do Clube do Moinho.

Faro

Em Faro, no Algarve, a Missa foi presidida pelo Pe. Enrique Calvo, e concelebrada pelo pároco da matriz de S. Pedro, Pe. Manuel Rodrigues e pelo Pe. Pedro Manuel, um dos últimos sacerdotes desta região a ser ordenado. A igreja estava cheia, com muitas famílias que já estão a gozar as suas férias, e que se deslocaram intencionalmente a Faro, provenientes de Portimão, Tavira e Vila Real de Santo António. Esta Missa foi celebrada, como já é habitual, dentro do tríduo das Festas de S. Pedro, padroeiro da freguesia, facto que o sacerdote celebrante, Pe. Henrique Calvo, referiu na homilia, associando-o à

recente visita papal e ao grande amor demonstrado por S. Josemaria pelo Papa, qualquer que ele fosse.

Estoril

A Missa da festa de S. Josemaria Escrivá foi celebrada na Igreja Paroquial de S. Pedro e S. João do Estoril, localizada no concelho de Cascais. A celebração, presidida pelo Pe. Gonçalo Portocarrero de Almada, foi concelebrada pelos Pe. José António Veloso e Pe. Paulo Figueira, pároco desta igreja.

Na homilia o Pe. Portocarrero sublinhou o amor apaixonado do fundador do Opus Dei pelo mundo, por ser obra de Deus e por Ele amado, e sublinhou a sua vivência na simplicidade do quotidiano, santificável e santificador. Uma paixão divina que difundiu em peregrinações e encontros que teve por todo o mundo.

No final da Missa, que foi acompanhada pelo coro do clube juvenil Areias, o Pe. Paulo Figueira dirigiu-se aos presentes testemunhando o seu grande afecto pela Obra de Deus e pelos ensinamentos do seu Fundador.

O recinto da igreja, de arquitectura moderna, profusamente adornado no seu interior por azulejos do Arq. João de Sousa Araújo, evocando cenas bíblicas, abrigou dezenas de fiéis e cooperadores da Prelatura do Opus Dei, acompanhados por suas famílias e amigos.

Em Portugal a festa de S. Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei, foi ainda celebrada em Missas que se realizaram em Coimbra, Fátima, Lamego e Montijo.

josemariaescriva.info

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/festa-de-s-
josemaria-em-portugal/](https://opusdei.org/pt-pt/article/festa-de-s-josemaria-em-portugal/) (17/02/2026)